

Menos ônibus nas ruas

Para enfrentar a crise econômica, Prefeitura de Vitória reduziu 86 viagens por dia nas linhas municipais. Passageiros reclamam

Daniel Figueredo

O número de viagens de ônibus municipais de Vitória está sendo reduzido por causa da crise econômica e pela queda do número de passageiros. Atualmente, são 275 ônibus fazendo a operação na cidade.

De acordo com a Secretaria de Trânsito, Transportes e Infraestrutura Urbana de Vitória (Setran), houve queda de demanda e, por isso, a oferta teve de ser reduzida em 86 viagens por dia durante a semana, para ser adequada à procura.

Passageiros reclamam que, em alguns horários, aumentou o tempo de intervalo entre os ônibus e que isso tem prejudicado a vida da população da capital, que tem menos opções de transporte e perdem tempo nos pontos.

Alguns, inclusive, reclamam que a espera maior traz insegurança aos passageiros, que ficam, em alguns horários, mais de 40 minutos em pontos de ônibus da capital.

Neste ano, até o mês de junho, foram 15.421 viagens a menos realizadas pelos ônibus municipais. Enquanto no ano passado foram realizadas 309.173 viagens nos primeiros seis meses do ano, neste ano, o número de viagens foi de 293.752, conforme informou a Setran.

A Setran informou que realiza estudos para que haja equilíbrio entre a demanda e a oferta. Caso constatada a necessidade, é feita a readequação nessas linhas. Segundo a secretaria, em algumas linhas, mesmo não havendo demanda, não é feita alteração para não diminuir a qualidade do serviço.

DESEMPREGO

Segundo o 1º secretário do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Rodoviários (Sindirodoviários), Edson Bastos, a crise



PASSAGEIROS esperam ônibus na Avenida Vitória: linhas municipais tiveram 15.421 viagens a menos no 1º semestre, em relação ao mesmo período de 2014

tem afetado o número de viagens, principalmente, no transporte público municipal.

“Estamos mantendo conversa com as empresas. Infelizmente, está afetando a classe trabalhadora. Tivemos demissões no setor de cargas e estamos tendo problema no transporte municipal. Muitos motoristas estão sendo demitidos e queremos tentar evitar novas demissões. Mas, com menos viagens, menos mão de obra é necessária para cumprir os horários.”

Bastos também afirmou que há previsão de redução de viagens no período de férias escolares nos ônibus do Transcol. “Essa redução do número de ônibus é normal, porém, como há uma demanda menor, estamos tentando a todo custo manter os empregos dos motoristas e cobradores, mas já houve conversas neste sentido.”

PREJUÍZO PARA PASSAGEIROS

LEONARDO DUARTE/AT

“A qualidade não é boa o bastante”

O técnico em mecânica Carlos Roberto da Silva, 50, afirmou que a redução de ônibus prejudica quem mais precisa do transporte.

“Quem precisa sofre. A qualidade não é boa o bastante, temos problemas nos ônibus, nos abrigos e agora temos a redução. Pagamos muitos impostos e merecemos mais do que isso.”



Sindicato quer integração com linhas do Transcol

A integração com o sistema Transcol foi apontada como solução para o problema de demanda que está passando o sistema municipal de Vitória, que teve mais de 15 mil viagens suprimidas nos primeiros seis meses de 2015.

Para o secretário-geral do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Espírito Santo (Setpes), Jaime de Angeli, essa solução precisa ser adotada o quanto antes, para que não se tenha perda na qualidade do serviço prestado para os usuários do sistema.

“É a única solução. Hoje, o sistema compete com o Transcol. É um cartão para o Transcol, um para Vitória e um para Vila Velha. Não há integração e isso precisa ser feito o quanto antes. Em todas as grandes regiões metropolitanas, o transporte é integrado. O sistema que usa-

mos está ultrapassado e precisamos modernizar o quanto antes.”

Segundo ele, as empresas de Vitória estão trabalhando no vermelho, com prejuízos seguidos ocorridos por causa da queda de demanda recorrente que acontece no sistema. “Isso impede de fazer renovação de frota, impede também que possamos ter mais qualidade nos serviços prestados e na manutenção”, afirmou De Angeli.

Ele disse que o número de viagens está sendo reduzido para equilibrar a média de passageiros com os custos existentes.

“No caso do transporte municipal, não existe subsídio. Se continuar como está, é possível que, para manter o serviço, a tarifa tenha de ser elevada ou se crie um subsídio para manter o funcionamento do sistema municipal de ônibus.”

Ceturb e GVBus dizem que mantêm 12,5 mil viagens diárias

A Companhia de Transportes Urbanos da Grande Vitória (Ceturb-GV) e o Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitana da Grande Vitória (GVBus) negaram que tenha havido redução no número de viagens do Transcol. Segundo a Ceturb, são 12,5 mil viagens diárias realizadas e um total de 1.700 ônibus circulando na região metropolitana.

Em relação a problemas com repasses de recursos de subsídio por parte do governo do Estado, a Ceturb informou que não há problemas e que são repassados mensalmente aproximadamente R\$ 10 milhões a título de subsídio.

O GVBus também negou que tenham ocorrido demissões nas empresas do sistema Transcol.

VIAGENS DIÁRIAS REALIZADAS

MÊS	2014	2015
Jan	53.313	48.944
Fev	49.380	44.119
Mar	52.150	51.817
Abr	50.850	48.830
Mai	53.004	50.210
Jun	50.476	49.832
Total	309.173	293.752

FONTE: SETRAN.

VIAGENS DIÁRIAS

ATUALMENTE

- > DIAS ÚTEIS: 1.897
- > SÁBADOS: 1.380
- > DOMINGOS/FERIADOS: 895

NO ANO PASSADO

- > DIAS ÚTEIS: 1.983
- > SÁBADOS: 1.372
- > DOMINGOS/FERIADOS: 888

FALA, LEITOR!



SIDNEY VICENTE, 42, porteiro

“Os ônibus têm demorado bastante. Para chegar no horário aos locais, temos de ir mais cedo para os pontos”



EDVÂNIA FARIAS MEIRELES, 27, autônoma

“A redução prejudica, já que temos de ficar muito mais tempo nos pontos de ônibus, correndo risco de sermos assaltados”



FABRÍCIO MOREIRA, 36, professor

“Deveriam ajustar os cronogramas dos ônibus para que eles pudessem passar num intervalo menor de tempo. Há muita espera”



IVALDO SOUZA, 31, encarregado

“A redução da frota é ruim para quem trabalha, pois os ônibus já são bem demorados. Demorar mais prejudica quem precisa usar”